



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

13 DE JULHO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO AO RECEBER OS 500 INTE-
GRANTES DA CONVENÇÃO NACIO-
NAL DA JUVENTUDE RURAL .

Senhor Ministro da Agricultura, Ângelo Amaury Stábi-
le,

Senhor Secretário-Geral do Ministério da Agricultura,
José Ubirajara Tim,

Senhor Presidente da Embrater, Glauco Olinger,

Senhor Presidente do Incra, Paulo Yokota,

Senhores Secretários da Agricultura e Presidentes das
Emater's Estaduais,

Meus Amigos participantes da Convenção Nacional da
Juventude Rural,

Meus Senhores:

As portas da sede do Governo abrem-se para rece-
ber os representantes da juventude rural brasileira. Vos-
sa presença representa a dedicação, o trabalho, o vigor e
o idealismo da mocidade, postos a serviço do nosso de-
senvolvimento agrário.

Nascidos de uma nação jovem e dinâmica, tendes o privilégio de participar da construção de um grande país, de ampliar-lhe as fronteiras econômicas e culturais, de passar, aos moços que vos sucederem um dia, a mensagem de otimismo que ora vos transmito. As grandes tarefas que vislumbrais, ao contrário de vos desencorajar, devem vos servir de estímulo.

Os que, da minha geração, têm já experiência de muitos anos de vida, podem vos testemunhar do notável progresso atingido por nossa agricultura, da sua rápida expansão, abrindo novos horizontes e novas fronteiras e dos progressos da tecnologia agropecuária.

Não se ampliou apenas a área cultivada, nem cresceu apenas a produção. Mudou a vida do homem do campo. Novas estradas, facilidades de transporte e comunicações, melhores condições sanitárias, a eletrificação rural, os progressos e o afinamento dos instrumentos de assistência técnica e financeira criaram, em vastas áreas do País, um novo perfil da sociedade rural.

Quem conheceu o Brasil rural de vinte e cinco anos atrás e conhece a realidade de hoje pode vos dizer que viu dois mundos diferentes. O progresso realizado permite antever a evolução dos próximos anos.

Futuros líderes ruralistas, a vós caberá uma grande parcela de responsabilidade pela continuidade do nosso desenvolvimento agrário. Líderes por vocação e por formação, sabereis distinguir e reivindicar o exercício das responsabilidades que vos cabem nesta grande empresa nacional. Sabereis que o Governo está do vosso lado mas não se substitui nem pode substituir-se à iniciativa e à atividade do agricultor.

Agricultores e Governo têm objetivos comuns, mas responsabilidades distintas. Os fins últimos são comuns porque os objetivos do Governo — a prosperidade da

Nação e sua felicidade — são e não podiam deixar de ser os objetivos do povo brasileiro. A nossa obra é, portanto, obra de cada brasileiro, trabalhe ele no campo, na fábrica ou no escritório. É da união de todos que resultará nossa futura grandeza.

O setor que representais é, de certa forma, privilegiado. Sabe-se que, num mundo cada vez mais populoso, países como o nosso poderão desempenhar um papel de importância, produzindo alimentos e matérias-primas essenciais à Humanidade. O Mundo tem de fato os olhos postos em nós e confia em que não falharemos em nossa responsabilidade, cuja contrapartida é a nossa grandeza.

A vós, que representais os jovens agricultores de todo o Brasil, cabe assegurar a expansão de nossa agricultura e a realização destas expectativas. Posso assegurar-vos que o Governo não faltará com seu apoio.

Quero, antes de encerrar estas breves palavras, em que vão minha solidariedade e minha admiração por vosso trabalho, expressar os melhores votos para o resultado de vossas deliberações na «Convenção Nacional da Juventude Rural» e o desejo de que um número cada vez maior de jovens agricultores se some ao vosso esforço pelo nosso progresso comum.

Muito obrigado.